



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - OUTUBRO de 2012

0,85%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE OUTUBRO DE 2012

No mês de outubro de 2012 a cidade de Campo Grande experimentou uma forte inflação, da ordem de 0,85%, bem acima da inflação do mês de setembro que foi de 0,64%, já bastante alta. Esse forte aumento é reflexo dos altos aumentos de preços em alguns dos produtos do grupo Alimentação, com destaque para carne bovina, carne de frango congelado, arroz e batata.

Como acontece em todos os anos, a inflação da cidade sempre aumenta com a chegada do final do ano, devido ao aumento do consumo de um modo geral, afetando quase todos os grupos que compõem o IPC de Campo Grande. Além do recebimento do 13º. salário por parte dos trabalhadores, não se pode esquecer que o poder aquisitivo da população campo-grandense, como em todo o Brasil, tem melhorado, o desemprego tem caído e é natural que aumente a demanda por alimentos.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi a do grupo Alimentação com 0,81% e a maior contribuição

negativa foi do grupo Vestuário, com (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Outubro de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	-0,05	-0,01
Alimentação	24,86	3,27	0,81
Transportes	13,88	0,22	0,03
Educação	10,28	0,05	0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,39	0,03
Saúde	6,97	0,02	0,00
Vestuário	4,69	-0,38	-0,02
Geral	100,00	0,85	-, -

Fonte: Anhanguera - Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em outubro de 2012, o grupo Habitação apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,05%) em relação ao mês de setembro. Alguns produtos deste grupo sofreram majorações de preços, a saber: pilha 7,69%, saponáceo 6,03%, sabão em barra 4,18%, ventilador 3,63%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: computador (-4,66%), álcool para limpeza (-3,41%), aparelho de som (-2,80%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de outubro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pilha	7,69	Computador	-4,66
Saponáceo	6,03	Álcool para limpeza	-3,41
Sabão em barra	4,18	Aparelho de som	-2,80
Ventilador	3,63	Cera para Assoalho	-2,65
DVD ou VHS	2,78	Esponja de aço	-2,18
Vassoura	2,59	Televisor	-1,59
Fósforos	2,58	Fogão	-1,51
Vela	2,41	Liquidificador	-1,29
Amaciante de roupas	2,34	Máquina de lavar roupa	-1,02
Inseticida	1,97	Lustra móveis	-0,59

Fonte: Anhanguera - Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de outubro de 2012, apresentou uma forte inflação, da ordem de 3,27%, devido aos aumentos de preços de alguns cortes de carne bovina, carne de frango, arroz e batata.

Por outro lado, o grupo Alimentação também sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços aos términos das suas safras, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: chuchu 78,21%, limão 34,75%, batata 24,75%, arroz 23,27%, entre outros com menores aumentos.

Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: tomate (-22,91%), cenoura (-21,75%), pepino (-20,05%), beterraba (-15,28%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chuchu	78,21	Tomate	-22,91
Limão	34,75	Cenoura	-21,75
Batata	24,75	Pepino	-20,05
Arroz	23,27	Beterraba	-15,28
Maracujá	19,53	Repolho	-10,19
Linguiça fresca	17,67	Couve-flor	-9,74
Alface	16,71	Melão	-8,51
Queijo de Minas	15,46	Uva	-5,49
Berinjela	15,38	Laranja pera	-5,36
Salsicha	13,12	Pão bisnaguinha saco	-5,15
Salsa	12,01	Alho	-4,66
Cebola	11,25	Cheiro Verde	-4,65
Pimentão	11,15	Coco	-4,56
Maçã	8,55	Costeleta	-4,50
Alcatra	7,77	Lagarto	-3,84
Mortadela	7,76	Coxão mole	-3,69
Farinha de mandioca	7,38	Fígado	-3,63
Goiaba	6,66	Mamão	-3,53
Abatidos	6,60	Banana	-3,51
Presunto	6,37	Bolacha	-3,44
Vinagre	6,28	Queijo cremoso	-3,27
Cupim	5,52	Pão de forma	-3,19
Abóbora	5,35	Bisteca	-3,09
Pão francês	4,82	Massa para pastel	-2,91
Fubá	4,20	Massa para pizza	-2,91

Fonte: Anhanguera - Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes de carne bovina tiveram altas de preços, a saber: alcatra 7,77%, cupim 5,52%, costela 3,58%, filé mignon 3,46%, contra filé 3,45, entre outros com menores altas de preços. Outros cortes tiveram quedas de preços, a saber: lagarto (-3,84%), coxão mole (-3,69%), fígado (-3,63%), ponta de peito (-2,63%), entre outros com menores quedas de preços. Para os próximos meses a tendência é de alta devido às festas de final de ano. Em relação à carne suína, houve queda em todos os cortes, a saber: costeleta (-4,50%), bisteca (-3,09%) e pernil (-1,43%). Quanto à carne de aves, miúdos teve queda de preço de (-0,93%) e frango congelado teve um forte aumento, de 6,60%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-0,93
Frango congelado	6,60
Bovina	(%)
Lagarto	-3,84

Coxão mole	-3,69
Fígado	-3,63
Ponta de peito	-2,63
Patinho	-2,22
Visceras de boi	-1,29
Músculo	-1,29
Paleta	1,52
Picanha	2,05
Acém	2,34
Contra filé	3,45
Filé mignon	3,46
Costela	3,58
Cupim	5,52
Alcatra	7,77
Suína	
Costeleta	-4,50
Bisteca	-3,09
Pernil	-1,43

Fonte: Anhanguera - Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de outubro de 2012, uma pequena alta em seu índice, de 0,22%. Tiveram aumentos de preços neste grupo: automóvel novo 1,72% e etanol 0,13%. Ocorreu queda de preço da gasolina (-0,09%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	1,72	Gasolina	-0,09
Etanol	0,13		

Fonte: Anhanguera – Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de outubro de 2012, apresentou estabilidade nos preços dos seus produtos, com pequena alta de 0,05% devido a aumentos nos preços de artigos de papelaria, de 0,50%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de outubro de 2012, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,39%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: protetor solar 13,44%, fio dental 11,55%, papel higiênico 4,64%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: hidratante (-5,24%), absorvente higiênico (-0,76%) e xampu (-0,04%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Protetor Solar	13,44	Hidratante	-5,24
Fio dental	11,55	Absorvente higiênico	-0,76
Papel higiênico	4,64	Xampu	-0,04

Sabonete	1,75		
Creme dental	1,57		

Fonte: Anhanguera – Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de outubro de 2012 o grupo Saúde apresentou estabilidade em seu índice, com pequena alta da ordem de 0,02%. Destacaram-se com aumentos de preços neste grupo: material para curativo 0,93%, antiinfecioso e antibiótico 0,15%, psicotrópico e anorexígeno 0,12%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: antialérgico e broncodilatador (-0,18%), antimicótico e parasiticida (-0,08%), analgésico e antitérmico (-0,02%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	0,93	Antialérgico e broncodilatador	-0,18
Antiinfecioso e antibiótico	0,15	Antimicótico e parasiticida	-0,08
Psicotrópico e anorexígeno	0,12	Analgésico e antitérmico	-0,02

Fonte: Anhanguera – Uniderp

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de outubro de 2012, uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,38%) em relação ao mês de setembro. Aumentos de preços em produtos desse grupo foram: sapato feminino 5,83%, sandália / chinelo feminino 3,40%, lingerie 3,21%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: blusa (-4,62%), tênis (-3,76%), bermuda e short feminino (-3,72%), entre outros com menores quedas de preços, O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo,

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato feminino	5,83	Blusa	-4,62
Sandália / chinelo feminino	3,40	Tênis	-3,76
Lingerie	3,21	Bermuda e short feminino	-3,72
Vestido	3,10	Sapato masculino	-2,59
Camiseta masculina	1,53	Short e bermuda masculina	-1,30

Fonte: Anhanguera - Uniderp

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande, está em 4,52% e, nos últimos 12 meses é de 5,51%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2012 é de 4,5%. Se não houver uma intervenção do Banco Central sobre a inflação, a tendência para este ano de 2012 é que a inflação acumulada na cidade de Campo Grande extrapole o topo da meta estabelecida pelo CMN, que é de 6,5%, haja vista, que ainda faltam dois meses para o término do ano (novembro e dezembro), e já estamos com uma inflação acumulada nos 10 primeiros meses de 4,52%.

No ano de 2012, o grupo Despesas Pessoais lidera a lista das inflações acumuladas, com 8,57%, seguido do grupo Alimentação com 6,83% e Educação 5,71%, inflações essas superiores a inflação acumulada deste ano de 2012, que está em 4,52%.

O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

O grupo Alimentação, com a inflação desse mês de outubro, de 3,27%, está liderando em inflação acumulada nestes últimos doze meses, com índice de 9,27%. Em seguida vem os grupos de Despesas Pessoais com 9,17% e Educação com 6,24%. Esses três grupos estão com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada neste nos últimos 12 meses, que foi de 5,51%.

Quadro 10, Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses,

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
Geral	100,00	0,83	0,31	0,10	0,45	0,42	0,19	0,15	0,49	0,64	0,85			4,52	5,51
Habituação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12	0,20	0,15	0,74	0,24	-0,05			3,69	3,87
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29	-0,36	0,17	1,16	2,06	3,27			6,83	9,27
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11	1,31	0,05	0,09	0,01	0,22			1,37	3,00
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21	-0,05	-0,06	0,35	0,00	0,05			5,71	6,24
Desp.Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48	0,25	0,26	-0,61	0,26	0,39			8,57	9,17
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86	0,09	0,06	0,16	-0,06	0,02			3,51	3,68
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42	0,40	0,78	-1,15	0,83	-0,38			-0,68	-0,52

Fonte: Anhanguera - Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

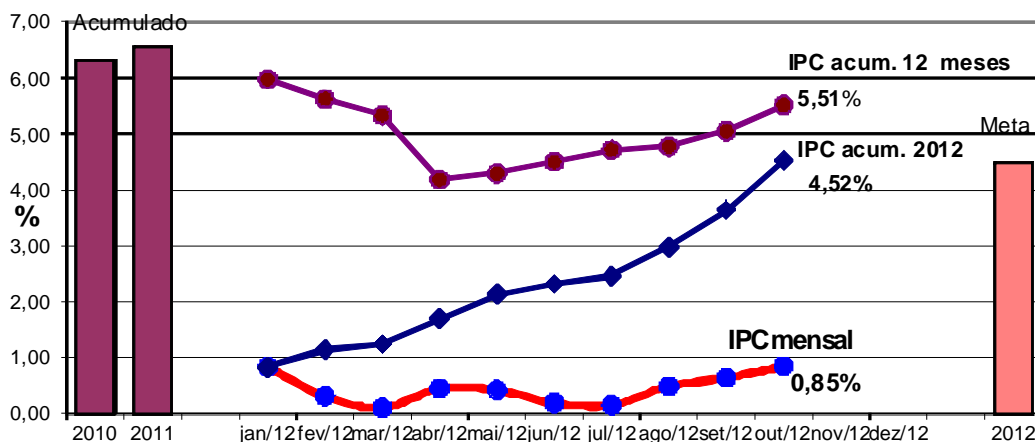


Figura 1, IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.

Fonte: Anhanguera - Uniderp

X, OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de outubro de 2012.

Quadro 11, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de outubro de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Arroz	23,27	0,30
2	Alcatra	7,77	0,11
3	Batata	24,75	0,08
4	Frango congelado	6,60	0,05
5	Queijo de Minas	15,46	0,05
6	Pão Francês	4,82	0,04
7	Linguíça fresca	17,67	0,04
8	Alface	16,71	0,04
9	Bebidas não alcoólicas	2,76	0,03
10	Etanol	1,72	0,03

Fonte: Anhanguera - Uniderp

Quadro 12, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de outubro de 2012, em Campo Grande – MS .

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Tomate	-22,91	-0,06
2	Computador	-4,66	-0,05
3	Blusa	-4,62	-0,03
4	Cenoura	-21,75	-0,03
5	Tênis	-3,76	-0,02
6	Bolacha	-3,44	-0,02
7	Laranja pera	-5,36	-0,01
8	Hidratante	-5,24	-0,01
9	Patinho	-2,22	-0,01
10	Pescado fresco	2,22	-0,01

Fonte Anhanguera - Uniderp